

# IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA



Fisioterapeuta Sany Fernandes de Oliveira  
CENAE/FCEE



GOVERNADOR DO ESTADO  
Carlos Moisés da Silva

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Rubens Feijó

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
Jeane Rauh Probst Leite

GERENTE DE PESQUISA E CONHECIMENTOS APLICADOS  
Juliana Paula Buratto dos Santos Pereira

SUPERVISORA DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS NUCLEAR  
Kátia Regina Ladewig

INTEGRADORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
Karla Simone Martins Dias

COORDENADORA DO CENTRO DE AVALIAÇÃO E ENCAMINHAMENTO (CENAE)  
Eliane dos Santos

ELABORAÇÃO  
Sany Fernandes de Oliveira

REVISÃO TÉCNICA  
Paula Sanhudo da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Sany Fernandes de  
Importância do desenvolvimento motor em crianças com  
transtorno do espectro autista [livro eletrônico] / Sany  
Fernandes de Oliveira. -- São José/SC : FCEE, 2020.  
1 Mb ; PDF

Inclui bibliografias.  
ISBN 978-65-88572-03-0  
Modo de acesso: [https://www.fcee.sc.gov.br/informacoes/  
biblioteca-virtual/educacao-especial/cevi/1248-importancia-  
Do-desenvolvimento-motor-em-criancas-com-transtorno-do-  
espectro-autista/file](https://www.fcee.sc.gov.br/informacoes/biblioteca-virtual/educacao-especial/cevi/1248-importancia-Do-desenvolvimento-motor-em-criancas-com-transtorno-do-espectro-autista/file)

1. Crianças autistas - Capacidade motora. 2. Crianças  
autistas - Desenvolvimento. 3. Fisioterapia - Educação  
especial. I. Título.

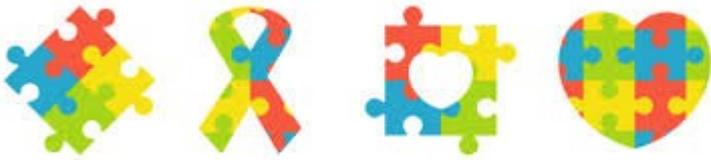
Bibliotecária responsável: Paula Sanhudo da Silva -- ~~CRB-14/0150~~ 89



**“O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) caracteriza-se por prejuízos persistentes na comunicação social recíproca e na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, estando presentes desde o início da infância limitando ou prejudicando seu funcionamento diário. (APA, 2013).**



**“O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) caracteriza-se por prejuízos persistentes na comunicação social recíproca e na interação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, estando presentes desde o início da infância limitando ou prejudicando seu funcionamento diário. (APA, 2013).**



Apesar do desenvolvimento motor não ser um parâmetro diagnóstico para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) alguns pesquisadores, conforme Liu (2013), mostraram interesse neste critério visando uma intervenção precoce.

A literatura demonstra que os déficits motores estão presentes em pessoas com TEA e podem impactar tanto a área cognitiva quanto social. (Ament et al., 2014; Liu, 2013; Riquelme et al, 2016; Hanaie et al., 2016).

Segundo o DSM 5 os critérios diagnósticos baseiam-se na comunicação e na interação social em múltiplos contextos e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

O desenvolvimento motor; segundo os critérios atuais não faz parte da avaliação e do diagnóstico, no entanto estudos mostram a ligação entre o Transtorno do Espectro Autista e alterações motoras.



Torna-se imprescindível compreender as características das habilidades motoras em crianças com TEA para direcionar a intervenção precoce e a orientação à família.

A atividade motora influencia diretamente no desenvolvimento global da criança, através desta a criança desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior, auxiliando futuramente na conquista de sua independência. (Rosa Neto, 2002).

Alguns pesquisadores aconselham que as habilidades motoras façam parte do critério diagnóstico e não só de avaliação para intervenção da pessoa com TEA, pois as demandas referentes ao desenvolvimento motor se associam com as habilidades em outras áreas do desenvolvimento.(Catelli et al., 2016).

Quanto mais precocemente a identificação de déficits motores for realizada, maior as chances de pessoas com Transtorno do Espectro Autista terem acesso a um tratamento adequado e eficaz.

# O que os pais devem fazer para incentivar ?

**Sempre que possível estimular a criança com um ambiente rico em estímulos motores e sensoriais;**



- Proporcionar um espaço onde a criança possa rolar, ficar de barriga para baixo, engatinhar e explorar motoramente o ambiente;
- Observar o tônus muscular ( se é “molinho” ou “rígido”);
- Colocar ao seu redor brinquedos adequados para idade, estimulando a preensão destes objetos;
- A medida que a criança cresce, estimular o contato com diferentes superfícies (grama, brita, areia...);
- Encorajar a criança a andar, pular com os dois pés, correr ...
- Importante que nesses momentos os pais aproveitem para socializar com outras crianças.





## O que os professores podem fazer ?



- Avaliar a interação social, a comunicação, o desenvolvimento motor ;
- Comparar se a criança acompanha o desenvolvimento dos seus pares;
- Expressar aos pais o que observou de “diferente” e quando necessário, pedir que os pais procurem ajuda especializada.
- Observar durante as brincadeiras se há contato visual, estereotípias ou agitação motora, hiperfoco em determinadas brincadeiras, se dá função aos brinquedos, se demonstra ter coordenação óculo manual;
- Nem todas as crianças se desenvolvem da mesma forma, porém em uma sala com mais crianças é possível observar aquela que foge muito ao padrão das demais;
- Indicar o atendimento do médico pediatra que acompanha a criança, de um psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, educador físico, psicopedagogo; dependendo da demanda e sempre enviar os achados pedagógicos para nortear os profissionais.

**Só com esforço coletivo de todos que fazem parte do convívio da criança conseguiremos antecipar suas dificuldades e proporcionar o tratamento adequado, almejando proporcionar um futuro com mais independência e autonomia.**



## REFERÊNCIAS

- AMENT, K.; MEJIA, A.; BUHLMAN, R.; ERKLIN, S.; CAFFO, B.; MOSTOFKY, S.; WODKA, E. Evidence for specificity of motor impairments in catching and balance in children with autism. *J Autism Dev Disord.* 45(3), p. 742-51; 45(3), p. 742-51; March 2015.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (5<sup>a</sup> ed.)* Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013
- CATELLI, C.; D'ANTINO, M.; ASSIS, S. Aspectos Motores em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, São Paulo, v.16, n.1, p. 56-65, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpdd/v16n1/07.pdf>, acesso em 01 abr.2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília, 2016. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_estimulacao\\_crianças\\_0a3anos\\_neuropsicomotor.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a3anos_neuropsicomotor.pdf), acesso em 02 de abr. 2020.
- HANAIE, R.; MOHRI, I.; SHIMONO, K.; TACHIBANA, M.; MATSUZAKI, J.; HIRATA, I.; NAGATANI, F.; WATANABE, Y.; FUJITA, N.; TANIKE, M. White matter volume in the brainstem and inferior parietal lobule is related to motor performance in children with autism spectrum disorder: A voxel-based morphometry study. *Autism Research*, 2016.
- LIU, T; BRESLIN, C. M. The effect of a picture activity schedule on performance of the MABC2 for children with autism spectrum disorder. *Res. Q. Exerc. Sport*, 84(2), p. 206-12, June 2013.
- LIU, T.; BRESLIN, C. M. Fine and gross motor performance of the MABC-2 by children with autism spectrum disorder and typically developing children. *Research in Autism Spectrum Disorders*, Volume 7, Issue 10, p. 1244–1249, October 2013.
- LLOYD, M.; MACDONALD, M., LORD, C. Motor skills of toddlers with autism spectrum disorders. *Autism*, 17(2), 2011, p. 133-46, March 2013.
- MACDONALD, M.; LORD, C.; ULRICH, S. A. The Relationship of Motor Skills and Social Communicative Skills in School-Aged Children With Autism Spectrum Disorder. *APAQ*, volume 30, Issue 3, July 2013.
- REVISTA AUTISMO. O que é autismo? Disponível em : <https://www.revistaautismo.com.br/o-que-e-autismo/>, acesso em 02 de abr. 2020.
- RIQUELME, I.; HATEM, S. M.; MONTOY, P. Abnormal Pressure Pain, Touch Sensitivity, Proprioception, and Manual Dexterity in Children with Autism Spectrum Disorders. *Hindawi Publishing Corporation Neural Plasticity*, 2016.
- ROSA NETO, F. *Manual de avaliação motora*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SOARES, A. M.; CAVALCANTE NETO, J. L. Avaliação do Comportamento Motor em Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma revisão sistemática. *Rev. Bras.*, ed. esp. v. 21, n. 3. , p. 445-458, Marília, 2015.

GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**



**FCEE** Fundação Catarinense  
de Educação Especial

Rua Paulino Pedro Hermes, 2785  
Bairro Nossa Senhora do Rosário  
São José / Santa Catarina  
CEP 88110-694

Telefone: (48) 3664-4860  
Email: [fcee@fcee.sc.gov.br](mailto:fcee@fcee.sc.gov.br)

[www.fcee.sc.gov.br](http://www.fcee.sc.gov.br)



[@fceesc](#)



[@educacaoespecial\\_sc](#)



[@fceecanal](#)

ISBN 978-65-88572-03-0



9 786588 572030 >